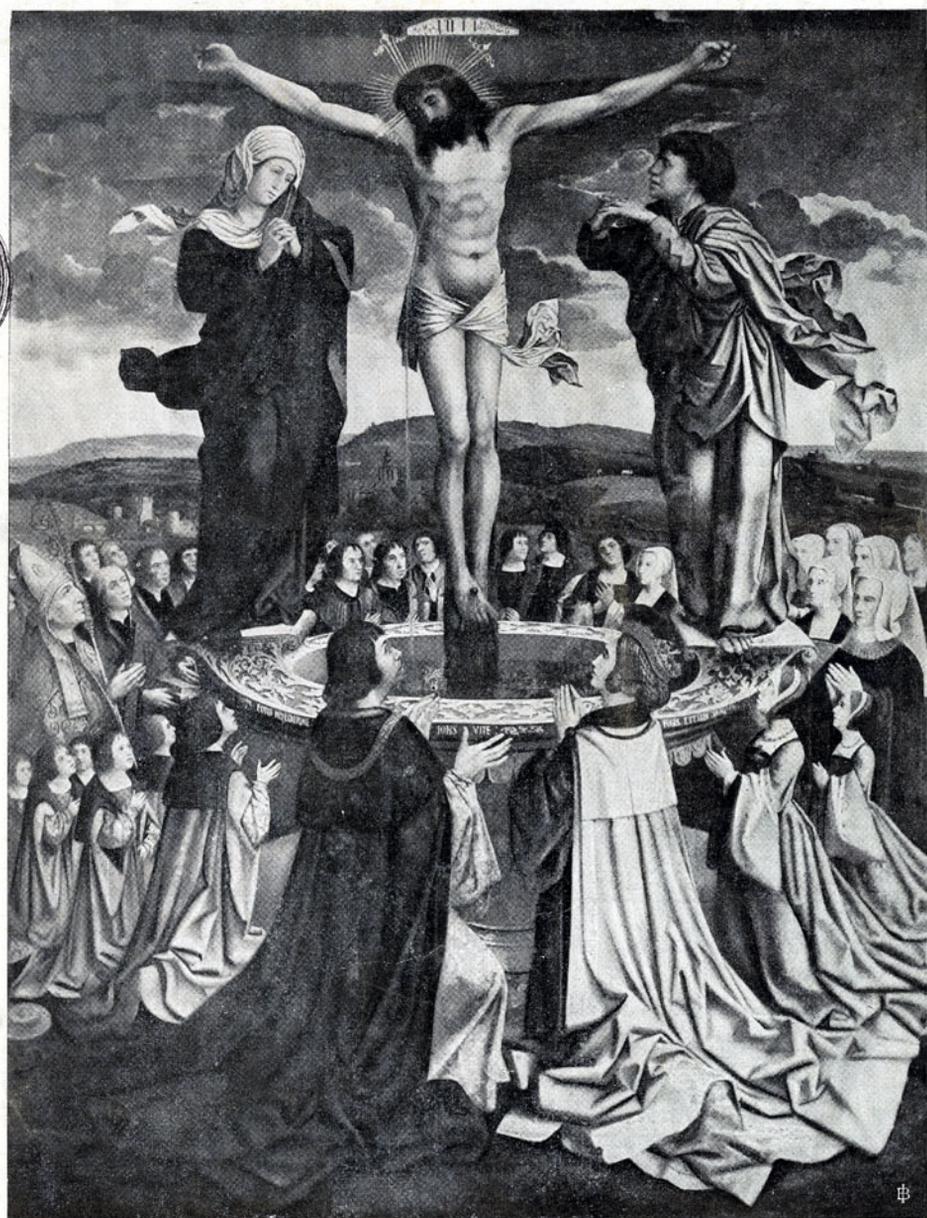


DEPÓSITO LEGAL - D.FEV.1965

ILUSTRAÇÃO



NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Brasileira de Letras, da Real Academia Espanhola, da Sociedade Asiática de Paris, da Academia de Jurisprudência de Madrid, do Instituto de Coimbra, etc., etc.

14.^a EDIÇÃO (Actualizada na grafia e ampliada
com cerca de **25 mil vocábulos**)

O Novo Dicionário redigido em harmonia com os modernos princípios da ciência da linguagem, e em que se contém mais do dobro dos vocábulos até agora registados nos melhores dicionários da língua portuguesa, é o mais actualizado, autorizado e completo

«O Dicionário de Cândido de Figueiredo, sucessivamente melhorado, ampliado e trabalhado pelo seu autor, é hoje, sem dúvida, o melhor dicionário da língua portuguesa; o mais opulento, o mais «vivo», e, tecnicamente, o mais perfeito.»

«Entendo que a solução dada ao problema pelos Editores do Novo Dicionário, enriquecendo e actualizando este instrumento de consulta, constitui um relevante serviço à linguagem portuguesa e uma homenagem prestada ao nome glorioso de Cândido de Figueiredo.»

JÚLIO DANTAS

Tarefa ingrata e inglória a de organizar um grande dicionário. Poucos apreciam o trabalho heróicamente miúdo que ela exige; muitos se apressam a criticar com entono uma ou outra humana e inevitável imperfeição, e não se lembram de agradecer milhares de acertos pacientes e beneméritos. Tem-se por vezes notado que os que nunca fizeram nada são os mais pontuais em pôr embargos ao resultado do esforço de quem fez alguma coisa, e o melhor que pôde.

AGOSTINHO DE CAMPOS

A obra completa **2 grossos volumes** no formato de 27×19 com **2 600** páginas

Encadernação luxuosa em percalina com lombada em pele gravada e títulos a ouro, Esc. **750\$00**

Pelo seu desenvolvimento é considerado este dicionário
verdadeiro monumento da língua portuguesa

Pedidos à **LIVRARIA BERTRAND**

73, Rua Garrett, 75 - LISBOA

PROPRIEDADE
DA LIVRARIA
BERTRAND

REDACÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO:
RUA ANCHIETA, 31, 1.º
TELEFONE: —
32 05 35

22-DEZEMBRO-1964
Número 361

Visado pela Comissão de Censura

ILUSTRAÇÃO

grande revista portuguesa

Director: DR. VITORINO NEMÉSIO

Editor: LIVRARIA BERTRAND—Composto e impresso na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL—Rua Henrique de Paiva Couceiro—Venda Nova-Amadora

Pelo carácter desta revista impõe-se o dever de registar todos os acontecimentos e publicar artigos das mais diversas opiniões que possam interessar assinantes e leitores a fim de se manter uma perfeita actualidade nos diferentes campos de acção. Assim é de prever que, em alguns casos, a matéria publicada não tenha a concordância do seu director.

O QUARTO CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

1565-1965. Nossa Belacap vai envelhecendo. Envelhece e cobre-se de glórias. Sim, porque as cidades não são como as mulheres. Para estas é que a velhice é decadência... Já lá vão quatro séculos desde que Estácio de Sá lançou os fundamentos de São Sebastião do Rio de Janeiro, entre o Pão de Açúcar e o morro de São João (antigo Cara de Cão).

Aquele militar português, sobrinho de Mem de Sá — que, como toda a gente sabe, foi o terceiro governador-geral do Brasil —, para aqui veio, a fim de expulsar os Franceses da ilha de Serecipe, hoje Villegagnon. Em 1555, os filhos da Gália tinham fundado, sob o comando do almirante Nicolau Durand de Villegagnon, a França Antártica. E, como todos os franceses, não tinham mau gosto aqueles que cobizaram as mais belas paragens do Brasil para a fundação de uma colónia.

Mas a colónia malogrrou-se. Após quase dois anos de lutas constantes, foram expulsos da Guanabara os discípulos de Calvino, a que se haviam aliado os Tamoios. Vítima de uma flecha envenenada, que lhe atingira o rosto na batalha de Uruçumirim, travada aos 20 de Janeiro de 1567, veio a falecer, dentro de um mês, o fundador de Sebastianópolis, sem assistir à transferência da mesma para o morro do Castelo, onde repousariam seus restos mortais.

Nada sabemos da vida do fundador da cidade, colhido pela morte na flor dos anos. Era primo de Salvador Correia de Sá, que o substituiu no governo da mesma, e sobrinho do grande poeta Sá de Miranda — aquele que, havendo estudado a fundo a literatura italiana, introduziu na portuguesa o soneto, tão finamente cultivado depois por Camões e Bocage.

No entanto, melhor do que tão ilustres parentescos e mesmo do que a glória de ter sido o fundador e primeiro governador da «Cidade Maravilhosa», é o que diz Anchieta do jovem oficial da Armada portuguesa: «*Era tão amigo de Deus e de seus semelhantes, tão manso e afável, nunca des-cansando, acudindo a todos e sendo o primeiro no trabalho*».

O morro do Castelo, para onde foram trasladados os ossos de Estácio de Sá em 1583, foi arrasado em 1922, e hoje os restos mortais do «primeiro capitão e conquistador desta terra e cidade» repousam na Igreja de São Sebastião, sita à rua Haddock Lobo.

DANIEL ÂNCORA (bras.)

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

Manual de Medicina Doméstica

pelo Dr. SAMUEL MAIA
Médico dos Hospitais de Lisboa

6.ª EDIÇÃO

O QUE TODOS DEVEM SABER DE MEDICINA

Nenhuma família deve deixar de ter em casa esta obra humanitária

INDISPENSÁVEL A TODA A GENTE

A melhor fortuna é a saúde e por isso todos devem olhar por ela e não esquecer a da família. O **Manual da Medicina Doméstica**, é guia, é conselheiro indispensável para esse efeito. Nesta obra incontestavelmente de grande utilidade, trabalho cuja **seriedade é garantida pelo nome do autor ilustre**, qualquer pessoa encontrará tudo o que é preciso saber para conservar a sua saúde ou tratá-la em caso de doença.

O **Manual de Medicina Doméstica** ensina a proceder imediatamente, antes que o médico chegue: no caso de um ferimento grave, duma queda, duma dor repentina, dum desmaio; dá os melhores conselhos **sobre enfermagem**, mostra como se põe uma ligadura, como se faz um penso, etc.; ensina a preparar e a realizar a **alimentação para os doentes ou convalescentes** e mesmo para os sãos, etc., etc.; enfim, esclarece uma infinidade de casos em que a aflicção e a falta de conhecimentos médicos serão vantajosamente remediados.

Todos os assuntos se acham observados sob um ponto de vista prático, expostos duma forma agradável e acessível a toda a gente e indicados num índice elucidativo, de fácil e rápida consulta

HIGIENE — DIETÉTICA — GINÁSTICA — ENFERMAGEM — FARMÁCIA — DEFINIÇÃO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS — RECEITUÁRIO — SOCORROS DE URGÊNCIA

EM INÚMEROS CASOS DE DOENÇA, DISPOSTOS POR ORDEM ALFABÉTICA, ATENDE, RESPONDE, ENSINA O

Manual de Medicina Doméstica

E assim, quando na ausência de médico, por o não haver na vila ou na aldeia, ser distante a sua residência, ou na sua falta, como no interior, e sempre que seja preciso actuar imediatamente, recorrendo-se ao **MANUAL DE MEDICINA DOMÉSTICA**, nele se encontrarão todos os conselhos, todas as indicações quer se trate de uma queda, dum envenenamento, duma dor repentina, ou dos sintomas ou das manifestações de qualquer doença.

Regra de bem viver para conseguir a longa vida

1 vol. de 992 páginas, nitidamente impresso, profusamente ilustrado, lindamente encadernado em percalina **Esc. 75\$00**

Pedidos à LIVRARIA BERTRAND

LISBOA — Rua Garrett, 73, 75

